

O género *Agriopsis* pertence à família Geometridae e foi descrito pelo entomologista alemão Jacob Hübner, em 1825. Em Portugal continental, há registo de 4 espécies deste género: *A. leucophaearia* (Denis & Schiffermüller, 1775), *A. bajaria* (Denis & Schiffermüller, 1775), *A. aurantiaria* (Hübner, 1799) e *A. marginaria* (Fabricius, 1777).

Neste género, as fêmeas têm cerca de 10 mm de envergadura e não voam (as asas são vestigiais).

A envergadura dos machos das espécies *A. leucophaearia* e *A. bajaria* varia entre 25 e 35 mm e entre 23 e 32 mm, respetivamente. Ambos têm as linhas antemediana e pós-mediana de cor preta, normalmente bem visíveis, sendo a linha pós-mediana sinuosa. A linha subterminal, nas duas espécies, é irregular e clara (branca ou bege). Na *A. bajaria* as asas anteriores e posteriores têm a linha terminal ondulada. As asas anteriores das duas espécies são matizadas em tons de castanho ou cinza, sendo as da *A. leucophaearia* predominantemente em cinza e as da *A. bajaria* em castanho. A primeira espécie referida tem, habitualmente, a zona mediana mais clara e a segunda tem a zona sub-terminal em tons mais escuros de cinza e/ou castanho. Note-se, ainda, que a *A. leucophaearia* tem sempre um salpicado de escamas brancas na zona do tórax.



*A. leucophaearia*



*A. bajaria*

A envergadura dos machos das espécies *A. aurantiaria* e *A. marginaria* varia entre 35 e 44 mm e entre 32 e 42 mm, respetivamente. As asas anteriores, das duas espécies, são salpicadas por escamas castanhas, sendo que a cor das asas da primeira espécie referida varia entre o castanho-claro e o amarelo alaranjado e as da segunda têm fundo bege. As linhas antemediana e pós-mediana, em ambas, são castanhas e normalmente bem visíveis. Há indivíduos da espécie *A. aurantiaria* que apresentam manchas escuras na zona subterminal. Na *A. marginaria* há espécimes que na zona sub-terminal, e por vezes também na terminal, são de um castanho mais escuro.



*A. aurantiaria*



*A. marginaria*

É relevante referir que os machos das quatro espécies são bastante variáveis, não se cingindo à descrição anteriormente apresentada.

As larvas destas espécies são polípagas, alimentando-se de vários géneros de árvores e arbustos. As quatro espécies hibernam sob a forma de pupa e têm uma única geração anual.



*A. leucophaearia*



*A. marginaria*



*A. bajaria*



*A. bajaria* (fêmea)



*A. aurantiaria* (larvas e fêmea)



Em 2021 e 2022, as estações que integram a REBN registaram **127** indivíduos do género *Agriopis*: *A. leucophaearia* (10 ind.), *A. bajaria* (23 ind.) e *A. marginaria* (94 ind.).



*A. leucophaearia*



*A. aurantiaria*



*A. bajaria*



*A. marginaria*

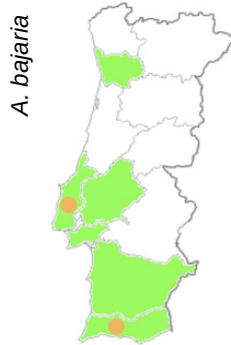
Distribuição nacional



*A. leucophaearia*

J F M A M J J A S O N D

Distribuição nacional



*A. bajaria*

J F M A M J J A S O N D

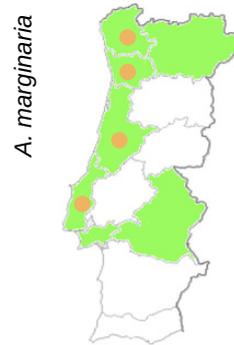
Distribuição nacional



*A. aurantiaria*

J F M A M J J A S O N D

Distribuição nacional



*A. marginaria*

J F M A M J J A S O N D

### Legenda:

- A cor verde, nos mapas, representa a distribuição nacional da espécie e por baixo de cada mapa, também a verde, encontram-se assinalados os meses conhecidos para a ocorrência da espécie.
- As regiões do país onde as estações observaram as referidas espécies estão assinaladas com um círculo laranja.
- Os meses em que as estações da REBN observaram indivíduos das espécies assinaladas encontram-se sublinhados a laranja.

